

Editorial

Nesta edição de 2015 cinco artigos compõe a revista “O Teatro Transcende”. Experiências de teatro e dança permeiam a área da educação por intermédio da arte com muita sensibilidade e *práxis* pedagógica contribuindo tanto para o aprendizado do professor quanto do *performer*. Linhas de pensamento se entrecruzam e emancipam estudos desenvolvidos no Brasil e exterior.

Antonio Carlos de Oliveira Junior e Ronaldo Faleiro com o artigo “O SISMÓGRAFO SOCIAL DE DECROUX” descrevem alguns desequilíbrios nas relações entre tendência política e textualidade corporal na obra *L’Usine* de Decroux a fim de elaborar uma reflexão sobre o papel político da arte criando uma relação dialética entre espanto e encanto frente às novas coreografias da modernidade, especificamente àquelas determinadas pelas novas relações de produção industrial, distendendo assim formalmente o potencial crítico da obra. A França de Decroux e a Alemanha de Benjamin no período do entre-guerras dão o tom a argumentação.

Na sequencia Evanize Siviero e Ana Macara agregam olhares de culturas diferentes. Um estudo desenvolvido com 32 graduandos do curso de dança da Universidade Federal de Viçosa-MG recebem um tratamento desenvolvido na Faculdade de Motricidade Humana-Universidade de Lisboa/Portugal. Com o artigo intitulado “A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO SOMÁTICA NA FORMAÇÃO DO PERFORMER CONTEMPORÂNEO: O MÉTODO GDS” onde a prática é à base da teoria, e o aprendizado é constituído pela experiência e sensação, a dança contemporânea se funde a cena possibilitando indagações que o intérprete encontra ao trabalhar o movimento. Novas sensações e horizontes são desvendados fazendo emergir formas e posturas mais eficazes, para ampliar as possibilidades de movimento e de expressão refletindo uma melhoria do envolvimento do aluno com o seu corpo ao dançar contribuindo para formação acadêmica e profissional.

Em “BANHEIRO REQUEER: PROTOCOLO TEATRAL VERBO-VISUAL EM DISCURSO” de Jean Carlos Gonçalves e Reinaldo Kovalski Araújo o foco está no corpo e na identidade discutindo questões de gênero com um banheiro como disseminador do processo de reflexão. O projeto envolveu dez professoras acadêmicas e egressas do curso de Licenciatura em Teatro da Faculdade de Artes do Paraná. As narrativas das professoras participantes desse

grupo compõem o corpus do estudo analisado por intermédio de protocolos teatrais confeccionados pelas participantes do projeto.

Olívia Camboim Romano e Ivana Vitória Deeke Fuhrmann apresentam um estudo sobre a formação continuada de professores no Vale do Itajaí/SC desenvolvido junto ao projeto de extensão universitária “O jogo teatral na escola”, vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola (PIAE), polo FURB - Blumenau/SC. O artigo “*MOVIMENTO E RITMO & JOGOS TEATRAIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO VALE DO ITAJAÍ/SC*” reflete os benefícios alcançados com as oficinas ofertadas revelando depoimentos das professoras que participaram do processo.

Finalizando com “*IMAGENS, SONS E SILÊNCIO: O SENTIDO DE EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DO TEATRO DE SOMBRAS*”, Emerson Cardoso Nascimento e Cremilson Oliveira Ramos descrevem e analisam oficinas de teatro de sombras realizadas com um grupo de educadores na cidade de Imbituba – SC, com o objetivo de compreender o sentido de “experiência” e também de “silêncio” como elementos organizadores e transformadores de conhecimentos.

Agradeço aos autores e Conselho Editorial da revista que viabilizaram e tornaram possível essa publicação. Estrelas de luz própria, protagonistas e sujeitos das pesquisas aqui expostas, muita gratidão. Extensões do corpo, do conhecimento, e da maestria em reunir teoria e prática são os pilares de uma educação verdadeira. Que a leitura seja produtiva e proveitosa para todos que por aqui passarem seus olhos e refletirem conosco.

Lindamir Aparecida Rosa Junge

Editora da Revista